

PUCviva

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

OCUPAÇÃO

Comissão sindicante conclui seus trabalhos

Terminou num prazo recorde a sindicância instaurada pela direção da universidade para apurar “faltas disciplinares” cometidas por alunos durante a ocupação das salas da Reitoria, realizada em novembro. A Comissão Sindicante foi formada pelos professores Osvaldo Palotti Júnior (presidente), Adhemar Aparecido De Caroli e Silas Guerriero, a partir do Ato 74/2007, expedido pela reitora Maura Vêras em 28/11.

Na quinta-feira, 13/12, o professor Osvaldo Palotti informou ao *PUCviva* que os trabalhos estavam concluídos, e que os resultados serão entregues à reitora ainda nesta semana (pelo Regimento da Universidade, o prazo para a conclusão dos trabalhos deve ser de 30 dias, prorrogáveis por mais 15).

Os estudantes não foram ouvidos. Alguns deles protocolaram pedidos de remarcação da data do depoimento e esclarecimentos à Comissão Sindicante, pois o telegrama que lhes fora enviado como convocação não apresentava o teor do processo. A Comissão julgou, porém, que poderia encerrar os seus trabalhos sem ouvir os principais acusados, que, segundo o professor Osvaldo, tiveram oportunidade de se expressar. Tal procedimento contradiz o artigo 134 do estatuto da PUC-SP: “nas sindicâncias, deve ser ouvido sempre o indiciado, que tem o direito de indicar os elementos ou provas de interesse de sua defesa”.

Serviço Social posiciona-se contra a Sindicância

A Comissão Sindicante durante toda a semana passada procurou incessantemente, e por vezes de maneira agressiva, obter os prontuários de alunos que supostamente estariam na ocupação da Reitoria. Foi o que aconteceu na Faculdade de Serviço Social, visitada pela advogada Ana Paula Grillo e depois sendo notificada pelo próprio presidente da Comissão, professor Osvaldo Palotti.

A direção da Faculdade negou-se a

entregar os prontuários, que contêm dados sigilosos dos planos de estudos dos estudantes.

Os professores da Faculdade reuniram-se e emitiram nota conjunta onde justificaram a sua ação afirmando sua posição contrária à presença da Tropa de Choque na universidade e à instauração da Sindicância, enviando à Reitoria somente os documentos que administrativamente pertencem à universidade.

Além disso, o artigo 187 do Regimento Geral estabelece que “colhidas as informações necessárias, (...) deverá ser ouvido o sindicado, que poderá apresentar provas no ato ou no prazo máximo de três dias”.

Acusações

O Ato 74/2007 faz uma série de acusações ao grupo de estudantes, que denomina Movimento Ocupapuc. Entre elas estão violência contra seguranças, danos causados pela queda da divisória que separa a Reitoria do corredor do Prédio Velho, utilização da copa ao lado da Reitoria “para fazer uso de refrigerantes, açúcar, café, chá, bolacha e demais víveres, utilizando-se ainda dos utensílios de cozinha, tais como painéis e tampas, para realizar a manifestação”, troca da chave de uma das

portas da Reitoria e furto de um aparelho celular.

Em nenhum momento o Ato questiona se os danos foram causados pela polícia, que, segundo o testemunho dos estudantes, entrou de maneira violenta para efetuar a reintegração de posse.

Caso a Comissão Sindicante entenda que houve danos, a reitora poderá instaurar um processo administrativo, que terá mais dois meses para dar o seu parecer final.

Este é o último *PUCviva* de 2007, estaremos de volta em fevereiro/2008. Mas, no período de férias continuaremos cobrindo os principais fatos da PUC-SP, que serão divulgados no endereço eletrônico www.apropucsp.org.br

Inquérito na PUC, solidariedade a Dom Luiz

Já se foram os tempos em que, nesta época do ano, professores, estudantes e funcionários da PUC-SP se deliciavam em alegres e fraternais confraternizações de boas festas. Agora os tempos estão bicudos, o ano chega ao fim arrastando o desânimo generalizado e o cansaço da crise econômica e da maximização contratual, tudo em clima de apreensão – apesar do esforço pessoal e do empenho profissional de muitos.

Na última semana, enquanto os professores “fechavam” seus cursos e seus diários e os estudantes corriam para colocar em dia seus últimos trabalhos, o fato destoante ficou por conta dos sabujos sindicantes e bate-paus da visão policialesca, empenhados em denunciar os “culpados” pela ocupação de novembro. É claro que os capachos nunca vão ao fundo nos seus objetivos, caso contrário dariam de cara com seus próprios “capos”.

A maioria dos professores e dos funcionários não compactua com a voracidade revanchista que domina a corte dirigente – coisa da pequena política e de debutantes de sempre no joguinho do poder. A maioria dos professores, com certeza – inclusive por manifestações de vários colegiados –, torce pela pacificação dos segmentos, a prevalência do bom senso e a necessária reconstrução do sentido comunitário.

A quem interessa iniciar o ano letivo de 2008 em guerra? A direção pretende processar os mais de 200 estudantes que fizeram a ocupação e os 132 identificados pela Polícia Militar no dia da desocupação? A universidade já imaginou o que é começar o novo ano com esse show inquisidor e repressivo contaminando todo o ambiente? Não imagina que os estudantes – e seus pais – vão reagir à altura com um batalhão de advogados e atos judiciais?

As cartas estão nas mãos da Reitoria. Compete a ela definir qual será o jogo...

Neste momento, Dom Luiz Flávio Cappio mobiliza as atenções de todo o Brasil. Enfrenta com coragem e serenidade a insensibilidade do governo federal e o determinismo do modelo econômico que favorece os ricos e poderosos e abandona a maioria do povo.

As tentativas da imprensa empresarial e do governo em desqualificar o protesto do bispo de Barra não surtiram efeito. Todos que conhecem Dom Luiz sabem de sua seriedade e lucidez, e, principalmente, de seu compromisso profundo com a população ribeirinha do São Francisco.

A própria direção da CNBB, em nota divulgada dia 12, atesta que a causa defendida por Dom Luiz é justa e reclama a solidariedade nacional. Seu gesto merece respeito e compreensão; representa uma possibilidade de romper a prepotência e o autoritarismo; chama o país à reflexão se existe mesmo democracia sem que todos sejam ouvidos.

Toda solidariedade a Dom Luiz.

*Hamilton Octavio de Souza,
Diretor da Apropuc.*

APROPUC apresenta seu balancete semestral

Abaixo reproduzimos os números do balanço patrimonial da APROPUC referente ao primeiro semestre de 2007.

ATIVO

Circulante

Disponível

Caixa e Bancos	64.228,09
Valores Mobiliários	1.075.280,52
Total Disponibilidades	1.139.508,61

Realizável a Curto Prazo

Outros Créditos	3.842,53
I. Renda Fonte	112.310,58
Total Realizável a Curto Prazo	116.153,11
Total do Circulante	1.255.661,72

Permanente

Edifícios	524.996,84
Móveis e Utensílios	33.376,96
Equipamentos de Comunicação	291,24
Equipamentos Eletrônicos	12.752,94
Diversos	3.617,63
Total do Permanente	575.035,61

Total do Ativo

1.830.697,33

PASSIVO

Circulante

Encargos Trabalhistas	2.230,08
Outros	992,89
Total do Passivo Circulante	3.222,97

Patrimônio Social

1.769.250,25

Superávit do Exercício

58.224,11

Total do Passivo

1.830.697,33

Demonstração dos resultados em 30 de junho de 2007

Receitas

Contribuição de Associados	209.218,05
Receitas Financeiras	62.913,10

Total de Receitas

272.131,15

Despesas

Tributárias	0,00
Administrativas	(212.361,06)
Financeiras	(1.545,98)

Total das Despesas

(213.907,04)

Superávit do Exercício

58.224,11

A Diretoria

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Cardoso de Almeida 990 – Sala CA 02 – Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8004 – **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br – **PUCViva na Internet:**

www.apropucsp.org.br

As matérias assinadas não expressam necessariamente as posições das entidades e da redação.

Editor: Valdir Mengardo

Sub-editor: Leandro Diversa

Reportagem: Jaqueline Nikiforos e Filippo Cecilio

Fotografia: Marcela Rocha e Bruna Campos

Projeto Gráfico, Edição de Arte e Editoração:

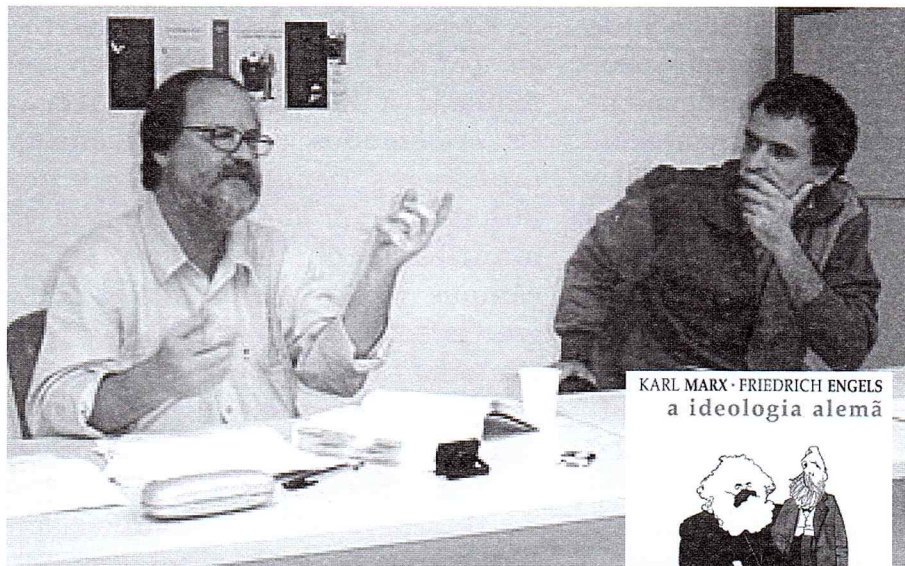
Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Debate marca lançamento de clássico de Marx e Engels

Pela primeira vez, a obra *A ideologia alemã*, de Karl Marx e Friedrich Engels, escrita entre 1845 e 1846, recebe uma tradução direta do original em alemão para a língua portuguesa. A publicação da Boitempo Editorial foi lançada na semana passada, 12/12, num debate que reuniu na sede da APROPUC os historiadores Antônio Rago, da PUC-SP, e Marco Vanzulli, da Universidade de Milão.

Rago abriu o debate ressaltando a atualidade do pensamento marxista, que se faz indispensável para a compreensão do estado de animalização em que se encontra hoje o mundo. Algo que tem expressão, segundo ele, ao serem observados, por exemplo, recentes acontecimentos no mundo, no país e na própria PUC-SP, onde a nódoa deixada pela invasão da PM chegou a ser brindada por alguns professores.

O professor apontou ainda outras questões importantes contidas no texto de Marx e Engels: a obra desmente alguns intelectuais que colocam a ideologia em contrapo-



Os professores Antonio Rago, da Faculdade de Ciências Sociais (esquerda) e Marco Vanzulli, da Universidade de Milão, apresentam a nova edição da *Ideologia Alemã*.

sição à ciência. Além disso, mostra que Marx colocava como falido o processo de construção do Socialismo a partir de apenas um país.

Dentre todas as obras que constituem o pensamento marxista, Vanzulli observou que *A ideologia alemã* merece destaque. “Não é um texto qualquer de Marx e Engels. Talvez seja o de maior importância filosófica”, pontuou.

Segundo Vanzulli, neste livro os pensadores estão “acertando contas com seu passado”, tecendo uma extensa crítica à filosofia neo-hegeliana.

O ineditismo desta publicação se dá por conter partes do clássico que nunca foram publicadas em português. O livro teve outros dois eventos de lançamento: na USP, em 13/12, e na Fundação Santo André, em 15/12.

FUNCIONÁRIOS

Convites para festa da AFAPUC já estão disponíveis

Nesta sexta-feira, dia 21/12, acontece a tradicional festa de fim de ano da AFAPUC. Os convites para o evento podem ser encontrados na sede da entidade entre os dias 17 e 20/12. A comissão organizadora avisa que não haverá convites disponíveis na porta.

A celebração terá início ao meio-dia. A Fundação São Paulo já informou que vai liberar os funcionários

às 11h, para que todos possam participar da confraternização. A animação ficará por conta do grupo Samba Rahro e do cantor Russo, que apresenta sucessos do rock e do blues.

Associados não precisam pagar convite. Diferentemente do que divulgamos na semana passada, dependentes de até 12 anos (e não 14) também entram de graça. Depen-

dentos com idade superior a 12 anos pagam R\$ 30. Para convidados, o convite custa R\$ 40. A associação está colaborando com a campanha *Natal sem fome*, e pede aos festeiros que tragam um quilo de alimento não perecível no dia da festa, para doação aos mais necessitados. A arrecadação será feita na entrada do evento. Informações: 3670-8208.

Rola na rampa

Demissões no campus Marquês de Paranaguá

No dia 3/12 o Conselho Departamental da Faculdade de Matemática aprovou o desligamento dos professores Ana Paula Janh, Janete Bolite Frant, Siobhan Victoria Healy e Wagner Rodrigues, que lecionavam no pós em Educação Matemática. O motivo alegado foi uma reestruturação administrativa e acadêmica. A decisão foi confirmada pela reunião extraordi-

nária do Conselho de Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) e encaminhada à Reitoria. Os orientandos dos professores demitidos realizaram uma manifestação no câmpus Monte Alegre, e enviaram relato ao *PUCviva* alegando que a decisão foi tomada em uma reunião fechada dos professores, sem a presença da representação discente. Os alunos ressaltam em seu do-

cumento a importância dos professores para o Programa, pela sua qualificação junto às agências de fomento e pesquisa, e enfatizam os prejuízos que poderão sofrer os 57 orientandos se continuarem sem orientadores. Quanto a este ponto, o professor Sado Ag Almouloud, coordenador do pós em Educação Matemática, afirmou que o Programa tomará posição quando a

Reitoria confirmar as demissões dos docentes. Até o fechamento desta edição, a Reitoria não divulgou decisão sobre o caso. Todos os professores desligados fazem parte do Programa de Mestrado em Educação Matemática da Uniban, coordenado pela ex-professora da PUC-SP Tânia Maria Mendonça Campos, de acordo com o *site* da universidade.

Cursos de férias do Tuca

Já foi divulgada a programação de férias do Tuca. O teatro promove diversas atividades culturais durante o mês de janeiro de 2008, com projetos para todas as faixas etárias. Confira a seguir as opções de cursos oferecidas:

Teatro para crianças: nessa modalidade, crianças de 6 a 12 anos são estimuladas a desenvolver a imaginação e criatividade por meio de jogos, atividades e exercícios lúdicos, despertando o gosto pelo teatro e pela experimentação artística.

Oficina de música: o objetivo desse curso é fazer com que as crianças interajam entre si, podendo fazer parte de uma banda, dividindo prazeres e responsabilidades. Quem dirige as aulas é o professor Roberto Wharhaf-

ting. Os interessados devem trazer seus próprios instrumentos, podendo ser um violão, uma flauta-doce ou um teclado.

Mitologia e tragédia Grega - As bacantes e Hipólito: ministrado pelo ator e psicólogo Guilherme Kwasinski, o curso tem como objetivo expor e analisar os mitos, para que os alunos possam fazer uma leitura dramática e aprofundada dessas obras do teatro universal.

Teatro de improviso - Espontaneidade e jogo na improvisação teatral: Em nove aulas, a professora Ana Roxo pretende despertar a percepção expressiva do corpo humano, através de jogos cênicos. O intuito não é formar atores, mas pessoas capazes de se expressar com espontaneidade.

Panetones na AFAPUC

Continua nesta semana a tradicional promoção de panetones da AFAPUC. As vendas ocorrerem até o dia 20/12 na sede da entidade, no corredor da Cardoso, das 9 às 17h. Estão à venda produtos da Cacaú Show e da Casa Suí-

ça. Para os associados, as compras podem ser efetuadas com pagamento em duas vezes, descontados nas folhas de dezembro de 2007 e janeiro de 2008. Não associados poderão adquirir somente mediante pagamento à vista.

Professores discutem o Redesenho

Dando seqüência às reuniões sobre as propostas de reestruturação estatutária da PUC-SP, a APROPUC realiza novo encontro no dia 19/12, na sua sede. O objetivo das reuniões é compreender de fato o que está por trás de cada uma das

alternativas apresentadas, destacando seus pontos positivos e negativos, por meio de um levantamento detalhado. O resultado desses estudos será divulgado na forma de documento e circulará no início do ano letivo de 2008.